O Estudo da Incidência do Autismo na Contemporaneidade, sob a Ótica da Psicanálise

Autor(res)

Patricia Facina Brandão
Priscila Damaris De Paula

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

Estudar o Transtorno do Espectro Autista (T.E.A), na contemporaneidade e os fatores de desenvolvimento sob a ótica da Psicanálise, a pesquisa sobre (T.E.A) é bastante recente. Na busca de entender os fatores do desenvolvimento infantil relacionados ao diagnóstico de TEA, seno o víeis psicanalítico, como modelo de tratamento .

Justificou-se a escolha do tema, por grande incidência do TEA na atualidade, estando o estudo permeado por dúvidas, iatrogenias, rotulações em estudantes, mudanças rotineiras nos diagnósticos, ou através de influências de terceiros. Observa se que surgiu no senso comum, uma quantidade enorme de pessoas com “autismo leve” e ou “autismo severo”.

Revisão bibliográfica, tipo qualitativo sistemático, artigos, capítulos de livros e seminários. As palavras chaves são: Transtorno do Espectro Autista, Diagnóstico, Estrutura Psíquica e Incidência.

O critério de seleção, artigos em português, seminários composto por materiais disponibilizados, em bases de dados online. Quanto à temporalidade, artigos recentes com teor psicanalítico a partir de 2013,

Em 2013 o DSM-5, definiu o conceito (TEA) (Transtorno do Espectro Autista), para médicos, psicólogos e pesquisadores, foram apresentados 3 condições para o diagnóstico do autismo: com os diferentes níveis de gravidade.

Aumento significativo dos índices do (T.E.A), importância afetiva, e biopsicosocial, onde a falta, pode trazer perdas no desenvolvimento da criança que se dá, a priori, na fase oral. A Psicanálise não faz diagnostico, o intuito é desenvolver as habilidades através da observação e lúdico. É preciso não somente remediar o sujeito, mas olhar através da subjetividade deste; ainda são poucos os estudos á luz da psicanálise, a respeito do (T.E.A), sendo este um campo fértil de estudos